

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DE TOMATES LONGA VIDA, ITALIANO E GAÚCHO NO MUNICÍPIO DE PELOTAS, RS

JÚLIA RODEGHEIRO DE MORAES¹; ÍSIS MARQUES GOULART ²; CARLOS ROGERIO MAUCH³

¹UFPEL/PPGSPAF– jrodegheiro@gmail.com

²UFPEL/PPGSPAF– eco.isi@hotmail.com

³UFPEL/PPGSPAF– crmauch@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O tomate é um importante produto agrícola no Brasil, sendo consumido de diversas formas, desde saladas simples até produtos industrializados como molhos e extratos. O tipo de tomate mais vendido para consumo fresco é o Salada Longa Vida, seguido pelo Italiano e os mini tomates (cereja) (Conab, 2019).

Em 2021, segundo IBGE, a produção brasileira de tomates atingiu 3.679.160 toneladas, liderada por Goiás. No Rio Grande do Sul, Caxias do Sul se destacou como a maior produtora, alcançando 94.967 toneladas.

As diferenças de preço entre o que os produtores recebem e os consumidores pagam são significativas, e isso pode afetar a inflação, especialmente em momentos de quebra produção. Compreender a sazonalidade e as dinâmicas de mercado é importante.

Analisar a variação sazonal e os padrões de preço das hortaliças, como os tomates, é crucial para o planejamento agrícola, o equilíbrio entre oferta e demanda, a qualidade dos produtos e a sustentabilidade. Essas informações beneficiam tanto os produtores quanto os consumidores, contribuindo para um sistema alimentar mais eficiente e sustentável.

Este estudo focou em analisar os preços dos tomates Longa Vida, Italiano e Gaúcho em supermercados e hipermercados de Pelotas RS de março de 2022 a fevereiro de 2023, buscando também calcular os índices sazonais desta hortaliça.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em supermercados e hipermercados do município de Pelotas, RS. Foram realizadas semanalmente visitas a sete estabelecimentos representantes das principais regiões administrativas do município para coleta de preços nominais.

Os preços utilizados na pesquisa são referentes às médias mensais de hortaliças comercializadas. Utilizou-se o Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base referente a março de 2023. Este deflator teve o intuito de eliminar o efeito da inflação, sobre os preços nominais e assim proporcionar um diagnóstico comparativo dos preços ao longo do período analisado.

Para analisar a sazonalidade das séries, adotou-se a técnica da Média Móvel Centralizada (MMC) com período de 12 meses, seguindo método de Santana (2003) e Mendes (2007). A MMC reflete a mesma direção da série de preços inicial, revelando as oscilações cíclicas em torno dela. Além disso, a MMC possui a vantagem de suavizar as flutuações de curto prazo ou aleatórias presentes na série de preços original.

Em seguida, estimaram-se os Índices Estacionais de Preços (IEP). Para isso, os preços reais foram divididos pelas respectivas médias móveis centralizadas

e multiplicadas por 100, obtendo-se o IEP de cada mês. Calculou-se os limites inferiores e superiores. O Desvio Padrão (DP) e o Coeficiente de Variação (CV), também foram calculados. O limite inferior foi obtido, subtraindo-se o IEP do desvio padrão, já o limite superior foi resultado da somatória entre o IEM e o desvio padrão (MENDES; PADILHA JÚNIOR, 2007). Para análise dos dados e construção dos gráficos utilizou-se o software da Microsoft Excel®, versão 2016.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 01, os preços reais médios (R\$) dos tomates Longa Vida, Italiano e Gaúcho apresentam uma tendência similar ao longo do tempo. Inicialmente, nos primeiros meses de observação, as três variedades demonstram valores mais altos em março, abril e maio, seguidos por declínio nos meses subsequentes - junho, julho, agosto e setembro. Observa-se uma clara tendência de preços mais elevados de fevereiro a maio, o que é influenciado pela época de plantio (dezembro a fevereiro) e condições climáticas desfavoráveis. Esta situação é um desafio predominante para os agricultores da região Centro-Sul, pois o cultivo na época safra (outono/inverno) resulta em preços muito mais baixos durante a colheita.

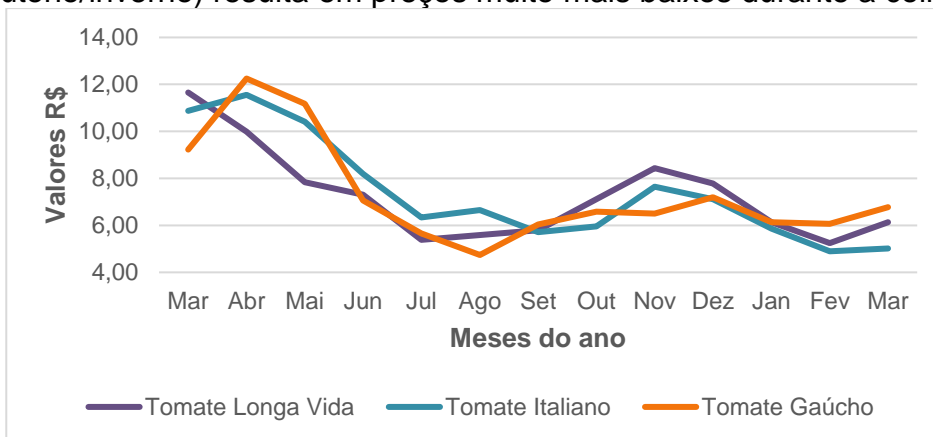


Figura 01. Evolução dos preços médios (R\$) de tomate Longa Vida, Italiano e Gaúcho nos estabelecimentos de Pelotas, RS. Fonte: Autor, 2023

Na Tabela 01, estão apresentados, os preços médios mensais (R\$), índices sazonais (IEP), limites inferiores e limites superiores de IEP, desvio padrão (DP) e coeficiente de variação (CV) para os tomates Longa Vida, Italiano e Gaúcho.

Quanto aos preços médios mensais, para o tomate Longa Vida os valores mais elevados ocorreram em março (R\$ 11,65), abril (R\$ 9,99) e novembro (R\$ 8,44). Em comparação com os preços médios mensais reportados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2023), os valores da pesquisa foram, em geral, inferiores, exceto em março, que foi superior. No caso do tomate Italiano, os maiores preços médios foram em abril (R\$ 11,56), março (R\$ 10,88) e maio (R\$ 10,71). Para o tomate Gaúcho, os meses de abril (R\$ 12,25), maio (R\$ 11,18) e março (R\$ 9,22) registraram os preços médios mais altos.

Os índices sazonais (IEP) dos tomates Longa Vida e Italiano mostraram padrões semelhantes, com índices acima de 100% em março, abril, maio, junho e novembro. O tomate Longa Vida teve um IEP maior em dezembro. Quanto ao tomate Gaúcho, seus maiores IEP foram observados em março, abril e maio. Esses índices refletem a disponibilidade e variação sazonal das hortaliças ao longo do ano, influenciados por fatores climáticos, condições de cultivo e características específicas da planta, entre outros. Os altos índices podem ser explicados por

fenômenos atípicos relacionados à influência do La Niña, como quedas de temperatura, geadas e tempestades subtropicais em algumas regiões. O clima seco em outubro contrastou com a época chuvosa nessas regiões, enquanto novembro começou com frio intenso e dezembro trouxe ondas de calor, principalmente no sul. (INEMET, 2023)

Os coeficientes de variação (CV) para o tomate Longa Vida variaram de 8,37% a 20,90%, enquanto para o tomate Italiano variaram de 1,69% a 20,59%, e para o tomate Gaúcho variaram de 6,37% a 23,93%. O CV é uma medida que indica a variação dos dados em relação à média. Valores menores indicam maior homogeneidade dos dados. Os coeficientes de variação para todas as variedades de tomate estiveram abaixo de 25%, considerado um nível baixo de variação e indicativo de homogeneidade. Segundo Souza (2015), esses valores podem estar relacionados a fatores ambientais e climáticos, além de refletirem os padrões de comportamentos dos consumidores e produtores que influenciam o mercado.

Tabela 01. Preço médio mensal (R\$), Índices sazonais (IEP), limites inferiores e limites superiores de IEP, desvio padrão (DP) e coeficiente de variação (CV) para tomate longa vida, italiano e gaúcho, relativos à variação de preços no período de março de 2022 a fevereiro 2023.

	Preço (R\$)	Lim Inf.	IEP	Lim Sup.	DP	CV (%)
Tomate Longa Vida						
Mar	11,65	87,32	163,53*	116,49	26,84	16,41
Abr	9,99	85,29	140,23*	108,25	20,29	14,47
Mai	7,84	83,54	110,05*	102,11	15,71	14,28
Jun	7,31	81,54	102,53*	100,66	15,43	15,05
Jul	5,39	79,51	75,59	100,15	15,80	20,90
Ago	5,58	80,59	78,33	102,62	15,90	20,29
Set	5,79	81,53	81,27	105,48	16,16	19,89
Out	7,11	82,19	99,80	108,90	16,69	16,72
Nov	8,44	78,46	118,44*	110,92	18,51	15,63
Dez	7,79	74,15	109,28*	103,35	14,90	13,63
Jan	6,14	73,75	86,10	90,07	7,21	8,37
Fev	5,24	67,60	73,58	92,03	8,81	11,98
Tomate Italiano						
Mar	10,88	84,06	147,91*	117,17	30,45	20,59
Abr	11,56	80,76	157,10*	112,59	28,13	17,91
Mai	10,41	78,34	141,53*	104,03	21,73	15,35
Jun	8,19	77,06	111,38*	95,23	14,66	13,16
Jul	6,33	75,26	86,08	91,43	12,38	14,38
Ago	6,66	73,86	90,51	92,14	13,19	14,57
Set	5,71	71,66	77,65	92,20	13,87	17,86
Out	5,95	70,60	80,94	94,68	15,05	18,59
Nov	7,65	68,26	103,96*	97,71	16,80	16,16
Dez	7,11	64,13	96,66	91,35	13,89	14,37
Jan	5,85	63,38	79,59	79,48	7,11	8,94
Fev	4,90	65,80	66,56	68,91	1,12	1,69
Tomate Gaúcho						
Mar	9,22	84,29	126,62*	117,23	30,30	23,93
Abr	12,25	81,29	168,17*	115,91	30,59	18,19
Mai	11,18	79,05	153,47*	105,51	22,39	14,59
Jun	7,07	79,98	97,00	92,33	9,97	10,27

Jul	5,65	78,57	77,62	91,33	9,77	12,58
Ago	4,74	78,93	65,06	92,81	10,02	15,40
Set	6,04	84,49	82,87	93,20	5,88	7,10
Out	6,59	85,23	90,47	94,45	5,76	6,37
Nov	6,50	84,08	89,18	95,35	6,43	7,21
Dez	7,20	82,58	98,80	97,12	7,42	7,51
Jan	6,13	80,76	84,21	92,96	5,39	6,40
Fev	6,07	78,63	83,31	97,75	6,90	8,28

Na coluna dos índices sazonais, os valores seguidos de asteriscos (*) correspondem à períodos de entressafra, isto é, índice sazonal maior que 100. Fonte: Autor, 2023.

4. CONCLUSÕES

No município de Pelotas, os preços dos tomates Longa Vida, Italiano e Gaúcho atingiram picos durante o primeiro semestre de 2022. Os índices sazonais de preços também coincidiram com esse período, destacando a forte influência das condições climáticas. Além disso, fatores imprevisíveis, como o mercado externo, taxa de câmbio, desvalorização do real, custos de insumos agrícolas e políticas governamentais, também podem causar variações nos preços.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Tomate: Análise dos Indicadores da Produção e Comercialização no Mercado Mundial, Brasileiro e Catarinense. *Compêndio de estudos Conab – V21, 2019*, Brasília: ISSN: 2448-3710. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/institucional/publicacoes/compendio-de-estudos-da-conab>>. Acessado em: 23 mai. 2023.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. *Preços Médios Mensais do tomate*. CONAB, 2023. Disponível em: <<https://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/>>. Acessado em: 28 jun. 2023.

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET. *Estado do Clima no Brasil em 2022*. Edição digital, BRASÍLIA - DF, 2023. Disponível em: <<https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Estado-do-clima-no-Brasil-em-2022-OFICIAL.pdf>>. Acessado em: 28 jun. 2023.

MENDES, J. T. G., PADILHA JUNIOR, J. B. Análise de preços agropecuários. In: MENDES, J. T. G., PADILHA JUNIOR, J. B. *Agronegócio: uma abordagem econômica*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. p. 249-274.

SANTANA, A. C. *Métodos quantitativos em economia: elementos e aplicações*. 1. ed. Belém: UFRA, 2003. 485 p.

SOUSA, Alfredo Mendonça de. *Análise do comportamento dos preços das principais frutas e hortaliças-fruto comercializados na CEASA-CE*. 2015. 48 f. Monografia (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.